

LICEU LILI FEITOSA

ALUNO: Bruno Pereira de Oliveira

Olimpíada de Língua Portuguesa

Artigo de opinião

Viver e Conviver

Tauá é uma cidade de traços bem característicos, destacando-se principalmente por sua miscigenação cultural. Contém em si, mesclas de tradicionalismo e modernidade, paisagens exuberantes com vegetação típica da caatinga, com clima agradavelmente quente, já que se localiza no sertão dos Inhamuns, e pessoas que têm consigo o nordeste na alma, mostrando-se um povo acolhedor, extremamente simples e, principalmente, alegre. E essa alegria pode ser medida pela quantidade de festa realizadas aqui. Ultimamente, os locais mais escolhidos para a realização das mesmas vêm gerando conflitos de opiniões, pois são realizadas em bairros residenciais. Moradores dos arredores da praça Dr. Alberto Feitosa Lima, onde são realizadas a maioria da festa, têm reclamado do barulho e da duração, afirmando: “As festas têm hora para começar, mas não hora de terminar,” o fato da maioria dos moradores serem idosos é um agravante do problema, pois estes necessitam de descanso, não o tendo nos dias de festa. Reclama-se também de atos de vandalismo por parte dos frequentadores com a má utilização do espaço público e a libertinagem que deixam a população aterrorizada com tamanha ousadia. Transtornados com a indiferença de jovens que frequentam os festejos na praça, transformando o local numa balada ao ar livre, moradores querem que providências sejam tomadas enquanto outros buscam a transferência das festas para um local mais adequado e já outros querem mesmo é a extinção das “arruaças”, pelo simples fato de haverem prioridades na aplicação dos recursos públicos como, por exemplo, nas áreas da saúde e educação.

Já os outros cidadãos dizem: “Quanto mais festa, melhor e se estiverem tão incomodados com isso eles que se mudem daqui!” como já era de se esperar, essas foram as palavras ditas pela maioria dos jovens que mostraram-se apáticos à situação alheia. Entretanto, há os que afirmam não querer prejudicar ninguém e querem apenas se divertir. Mesmo, assim, todos os jovens querem a permanência das festas na praça por isso afirmam “Não dá para mudar! Já é um ponto forte da nossa identidade.” segundo eles, isso se dá pelo fato de o principal local das festas ser também um ponto turístico tauaense.

Em minha opinião, limites éticos estão sendo ultrapassados. Mesmo as festas sendo aprovadas, não faz nenhum sentido que o barulho incomode a vizinhança, principalmente os idosos e não seja tomada medida alguma para que a tranquilidade

pública seja estabelecida, pois as “badernas” tiram sossego de todo o bairro. Os atritos gerados em relação a essa mudança de local, não estão relacionadas com nossa cultura, pois se a preocupação fosse em nossa identidade, haveria o respeito por parte daqueles que aderem as festividades, com o patrimônio público e com as pessoas que são a nossa maior particularidade sociocultural.

Dentre as medidas que podem ser tomadas para a resolução de tal problema, seria a transferência das festas para um dos clubes da cidade, que é com certeza a mais viável e coerente. Ainda, a frequência com que as festa acontecem deve diminuir, já que, como em qualquer outra cidade, é preciso que haja uma melhor distribuição dos recursos públicos, para que o dinheiro que é utilizado no patrocínio das mesmas possa ser mais bem aplicado na saúde e na educação, não priorizando só o lazer, mesmo porque não são todos os cidadãos que usufruem deste tipo de diversão. Só assim é que se pode ter a solução a desta forma, os interesses de ambos os envolvidos serão preservados.